



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2557 - 25/09/2022



DIA NACIONAL DA BÍBLIA

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Amados irmãos e irmãs em Cristo, neste dia da Bíblia, queremos render graças pela Palavra de Deus, que nos ilumina e transforma nossas vidas. Através da sua Palavra, somos convidados a refletir sobre a realidade em que vivemos e a escutar o clamor de tantos Lázarus sofrendores que encontramos pelo caminho. Com alegria, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

A Bíblia é a Palavra de Deus, / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, / nos revela o caminho a seguir. / Só no amor, partilhando seus dons, / sua presença, iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra, que é viva, nos guia / e alimenta a nossa união.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa).

Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. A liturgia de hoje nos convida a estarmos atentos à Palavra de Deus e aos seus ensinamentos, para evitarmos uma vida de indiferença e egoísmo com os irmãos e para que utilizemos nossos dons com gratuidade e amor. Ouçamos a palavra que nos ensina a amar e socorrer os mais necessitados.



6. PRIMEIRA LEITURA (Am 6,1a.4-7)

Leitura da Profecia de Amós.

Assim diz o Senhor todo-poderoso: Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 145 (146)]

Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

- O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.
- O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.
- Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

8. SEGUNDA LEITURA (1Tm 6,11-16)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. Tu, que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10. EVANGELHO (Lc 16,19-31)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: "Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas. Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de

Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. Então gritou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'. Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós'. O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento'. Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas; que os escutem!' O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter'. Mas Abraão lhe disse: 'Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos'".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, iluminaí nossas comunidades, para que saibam utilizar seus dons para acolher a todos com carinho e amor e, através da vossa Palavra, abram os olhos e ouvidos para resgatar os irmãos e irmãs necessitados. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, dai coragem e vigor para os enfermos e mais fragilizados, para que encontrem consolo na vossa Palavra e confiem na misericórdia, que exalta a todos os vossos filhos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, fazei com que abramos os nossos corações para a vossa Palavra; que ela seja o consolo no momento do sofrimento e a esperança para a salvação da vida eterna. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Chamados a participar da mesa Santa, no banquete da vida eterna, juntamente com os dons do pão e do vinho, ofertemos com amor nosso trabalho e generosidade, fortalecendo nosso compromisso com o projeto que Deus tem para cada um de nós. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (2x)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira, ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, VI
"Cristo, penhor da Páscoa eterna" (Missal, p.433)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Nisto conhecemos o amor de Deus: Jesus deu sua vida por nós; por isso nós também devemos dar a nossa vida pelos irmãos.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos! / O seu coração é repleto de amor. / Deus mesmo é seu alimento!

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu / porque muito amou!
2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou!
3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai / porque muito amou!
4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si / porque muito amou!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida, para que, participando da paixão de Cristo neste mistério e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. "Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos". O fechamento nos impede de escutar a palavra de Deus e nos torna indiferentes ao sofrimento dos mais fragilizados. Somente um coração aberto aos ensinamentos de Jesus pode nos converter em verdadeiros discípulos e discípulas de Cristo. Saiamos em missão para praticar as palavras proféticas e acolher o Ressuscitado no rosto dos irmãos. Preparemo-nos para receber a benção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, III

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém!

S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém!

S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO FINAL

Toda Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.
3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

A PALAVRA DE DEUS É LUZ PARA MEU CAMINHO

Mensagem do Bispo Diocesano

Quando, através do Espírito Santo, lendo as Escrituras, você se encontra com uma pessoa, Jesus, e não com um código de leis para serem observadas, aí sim, você encontrou a vida.

Estamos encerrando o mês da Bíblia. Somos agradecidos a Deus porque Ele, para se revelar a nós, fala-nos em palavras humanas. Por meio de todas as palavras da Sagrada Escritura, Deus pronuncia uma só Palavra, seu Verbo único: Jesus Cristo, no qual se expressa por inteiro. De fato, diz a carta aos Hebreus: "Lembraí-vos que é uma mesma a Palavra de Deus que está presente em todas as Escrituras, que é um mesmo Verbo que ressoa na boca de todos os autores sagrados" (1,1-3). Por esse motivo, a Igreja sempre venerou as Sagradas Escrituras e, para ressaltar isto, foi instituído o "mês da Bíblia". Nele ressaltamos a maravilha que foi revelada a nós neste livro sagrado.

Deus é o autor da Sagrada Escritura, escrita sob a inspiração do Espírito Santo e confiada à Igreja. Mas é preciso estarmos atentos porque a fé cristã não é a "religião do Livro". O cristianismo é a religião da "Palavra de Deus", do Verbo encarnado, Jesus Cristo, o filho de Deus.

Ler a Bíblia sem encontrar-se com Jesus Cristo, morto e ressuscitado, no íntimo de seu coração, é como ler um livro qualquer de sabedoria humana. Mas quando, através do Espírito Santo, lendo as Escrituras, você se encontra com uma pessoa, Jesus, e não com um código de leis para serem observadas, aí sim, você encontrou a vida.

É grande o poder e o vigor da Palavra de Deus, que sustenta a vida da Igreja. "Por isso é preciso que o acesso à Sagrada Escritura seja amplamente aberto aos fiéis" (DV 22). É pela leitura contínua da Bíblia que aprendemos a "eminente ciência de Jesus Cristo" (Fl 3,8).

Encerrando este mês de setembro, "mês da Bíblia", vamos fazer o propósito de ler todos os dias um trecho deste livro sagrado. Rezemos com o salmista: "Tua Palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho" (Sl 118,105).



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Jó 1,6-22; Sl 16(17); Lc 9,46-50.

3ª feira: Jó 3,1-3.11-17.20-23; Sl 87(88); Lc 9,51-56.

4ª feira: Jó 9,1-12.14-16; Sl 87(88); Lc 9,57-62.

5ª feira: Dn 7,9-10.13-14; Sl 137(138); Jo 1,47-51.

6ª feira: Jó 38,1.12-21;40,3-5; Sl 138(139); Lc 10,13-16.

Sábado: Jó 42,1-3.5-6.12-16; Sl 118(119); Lc 10,17-24.

27º DTC: Hab 1,2-3;2,2-4; Sl 94(95); 2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre